XXI FAC-FEA LIVRE
Semana Acadêmica Cultural e XVII Encontro de iniciação Científica da FAC-FEA

O PRAZER DA LEITURA

Ana L. F. MACHADO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: ana.machado@feata.edu.br

Aline V. PIRES
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: aline.pires@feata.edu.br

Breno H. F. de ALMEIDA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: breno.almeida@feata.edu.br

Camille SANTOS
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: camille.santos@feata.edu.br

Jackeline B. V. CUNHA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: jackeline.cunha@feata.edu.br

João G. S. PASQUOTTO
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: joao.pasquotto@feata.edu.br

Larissa P. de OLIVEIRA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: larissa.oliveira@feata.edu.br

Leonel G. A. dos SANTOS
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: leonel.santos@feata.edu.br

Prof. Dra Andrea A. da S. SOARES
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC FEA)
e-mail: andreaassoares@yahoo.com.br

EIXO: Ciências Humanas, Sociais e da Saúde ou Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO
O prazer pela leitura está ligado à capacidade que o ser humano tem de se envolver com histórias, ideias e sentimentos que ultrapassam o cotidiano. Isso porque ler é um ato que desperta curiosidade, imaginação e reflexão. Quando a leitura acontece de forma significativa transforma-se em uma experiência prazerosa, capaz de despertar emoções, ampliar horizontes e contribuir para a formação pessoal e social do leitor. Mais do que decifrar palavras, ler é compreender sentidos, construir significados e reconhecer-se nos textos, o que torna o ato de ler uma prática viva e formadora. Desde a infância o contato com os livros deve ser

estimulado de forma natural e afetiva. A criança que é apresentada à leitura em um ambiente acolhedor, com histórias que dialogam com suas vivências, tende a desenvolver uma relação positiva com o livro. Nesses momentos a leitura é vista não como uma obrigação, mas como uma descoberta, um convite à imaginação e à criação. É no espaço escolar que muitos alunos têm o primeiro contato sistemático com os livros e com diferentes tipos de texto. Por isso cabe à escola criar condições para que a leitura não seja vista apenas como um exercício de interpretação ou uma tarefa avaliativa. É preciso que os momentos de leitura sejam planejados para despertar interesse, provocar perguntas e incentivar o diálogo. Quando a escola valoriza a leitura como fonte de prazer e conhecimento ela contribui para formar leitores autônomos, curiosos e criativos. Neste caminhar, ler por prazer é um ato de liberdade e descoberta, que acompanha o sujeito por toda a vida e o torna capaz de transformar sua própria realidade por meio das palavras. Assim, esse estudo tem como objetivo refletir sobre o prazer pela leitura, discutindo seu papel dentro das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do curso de Pedagogia da FAC-FEA. Apresentando uma revisão de literatura sobre o desenvolvimento do prazer pela leitura e como algumas práticas que estão sendo desenvolvidas em uma das escolas campo, como foco no desenvolvimento da Fluência Leitora.

Palavras-chave: formação do leitor; prazer pela leitura; papel da escola.